

Pacto Inovação Portugal Rural



PACTO - INOVAÇÃO PORTUGAL RURAL

2025



ÍNDICE

Enquadramento	03
Diagnóstico e Tendências	04
Jovens e o Mundo Rural	05
Programas Existentes	06
Proposta Estratégica	07/08
Concertação e Trabalho em Rede	09
Próximos Passos	10

ENQUADRAMENTO

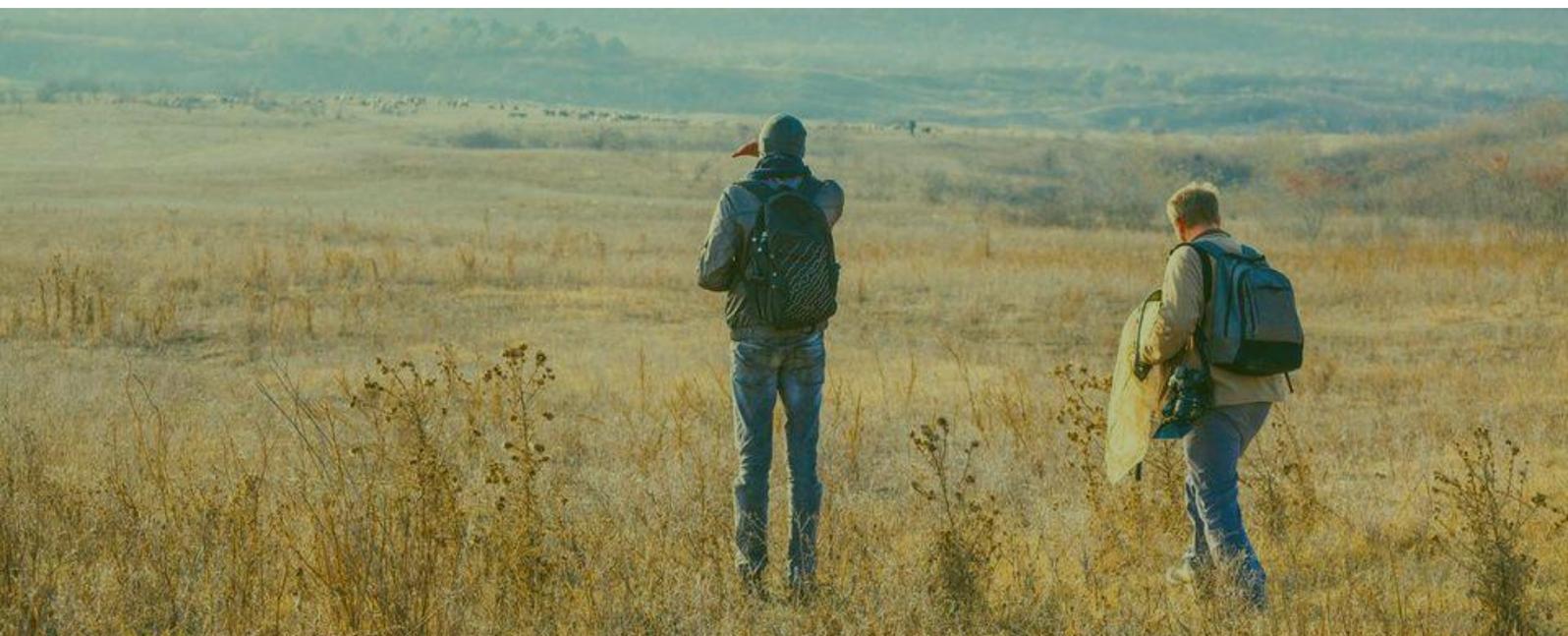
O Portugal rural, e por arrasto toda a coesão do País, vive um colapso **silencioso e cumulativo**: o desequilíbrio profundo entre urbano e rural, com os territórios rurais a enfrentarem o despovoamento, o envelhecimento populacional, o abandono das atividades económicas e a pressão colocada dos territórios urbanos. Este cenário compromete não só a coesão territorial, mas também a **soberania alimentar, a resiliência ambiental e a diversidade cultural** do país.

O papel da **juventude** emerge, assim, como fator determinante para a **revitalização** destes territórios. Jovens Agricultores, Jovens Empresários Rurais, empreendedores, universitários e outros, são hoje essenciais para implementar **práticas inovadoras**, trazer tecnologias digitais e dinamizar novas atividades económicas, desde as ligadas à agricultura até ao turismo, serviços, indústria criativa, energias renováveis, preservação dos recursos, melhoria dos ecossistemas, e economia circular.

É neste espírito que surge o Pacto – Inovação Portugal Rural, assente na **colaboração entre entidades públicas e privadas** – autarquias, CIM's, associações, cooperativas, fundações, universidades, bancos, entre outras.

O objetivo é simples, mas ambicioso: **colocar os jovens no centro de uma estratégia de regeneração rural**, dando-lhes condições reais para se fixarem e prosperarem. O Portugal Rural não pode continuar refém de políticas fragmentadas. A criação de uma **visão integrada, humana e sustentada** torna-se, pois, indispensável.

Os territórios rurais não são um problema a resolver, são soluções esquecidas que urge recuperar.



DIAGNÓSTICO E TENDÊNCIAS

1- Despovoamento e Envelhecimento

- Muitos concelhos do rural profundo **perderam** mais de metade da **população** nas últimas décadas, com percentagens superiores a 40% da população acima dos 65 anos em alguns territórios.
- Taxa de natalidade está muito abaixo do necessário para a **renovação geracional**.
- A emigração dos jovens, tanto para as zonas urbanas como para o estrangeiro, agrava este cenário, resultando em **perda de massa crítica** e esvaziando ainda mais o tecido económico e social local.

2 - Tecido Económico Frágil

- Forte concentração de **investimento e inovação nos centros urbanos** (Lisboa, Porto e outros).
- A **agricultura** permanece um pilar fundamental, mas enfrenta ainda desafios estruturais: predomínio de explorações de pequena escala, dificuldade de acesso à terra, à água de regadio, ao crédito, burocracia e ausência de mecanismos simples de licenciamento.
- Estruturas económicas locais com dependência excessiva dos serviços públicos, **fraca diversificação** do tecido industrial; com fraca adoção de tecnologia e inovação digital.

3 - Ambiente e Mudanças Climáticas

- Portugal é um dos países europeus mais afetados por **incêndios florestais**, sobretudo em áreas rurais envelhecidas e com menor vigilância e capacidade de resposta.
- As alterações climáticas agravam riscos hídricos e de desertificação, colocando pressão adicional sobre a **resiliência agrícola e empresarial**.

4 - Acesso a Serviços

- Serviços públicos de saúde, educação e transportes têm vindo a encerrar ou reduzir a sua presença, reforçando a **sensação de abandono**.
- Em muitas aldeias, o acesso à internet e a infraestruturas digitais é insuficiente, **dificultando projetos de empreendedorismo** e a permanência de jovens.

5 - Políticas Públicas

- **Falta de coordenação institucional** e de uma abordagem de rural proofing (verificação rural) em programas nacionais e europeus, originando aplicação de fundos e apoios pouco adequada às necessidades destes territórios.

JOVENS E O MUNDO RURAL

O contributo dos jovens para revitalizar o espaço rural tem sido alvo de crescente reconhecimento, mas ainda não existem as melhores condições para que eles se fixem em número suficiente nos territórios rurais.

JOVEM AGRICULTOR

- Menos de 3,7% dos agricultores portugueses têm menos de 40 anos, valor bastante inferior à média europeia, evidenciando um **défi ce severo de renovação geracional**.
- Principais desafios: Acesso à terra (necessidades de emparcelamento, burocracias de transmissão e arrendamento); crédito bancário (ainda pouco adaptado às especificidades das culturas agrícolas e dos ciclos produtivos); acesso ao regadio; ausência de acompanhamento técnico contínuo.
- O envelhecimento da população agrícola não só coloca em risco a sustentabilidade de muitas explorações familiares, como também **dificulta a adoção de inovações tecnológicas** e de novas práticas, como a agricultura de precisão ou a aplicação de modelos de gestão ecológica.

JOVEM EMPRESÁRIO RURAL

- Esta figura foi criada (Decreto-Lei n.º 9/2019) para **estimular a criação de empresas** em territórios rurais, abrangendo áreas diversas como turismo, serviços, tecnologia ou indústria criativa, melhoria dos Ecossistemas e proteção da Biodiversidade.
- Esta figura oferece a possibilidade de **diversificar a economia local** e a possibilidade de captar novos talentos e negócios inovadores.
- Existem neste momento ~ **1500 JER** registados na DGADR.
- Principais desafios: falta de linhas de apoio específicas, existem algumas medidas dispersas em organismos de diferentes ministérios, com pouca diferenciação territorial.
- Ausência de um ecossistema de incubação eficaz nos territórios rurais.

As figuras do Jovem Agricultor e do Jovem Empresário Rural são cruciais, mas não dispõem de um ecossistema de apoio suficientemente robusto (acompanhamento técnico, financiamento específico, benefícios fiscais adequados, etc.).

PROGRAMAS EXISTENTES

A NÍVEL NACIONAL

Estatuto JER

Sem financiamento próprio, apenas algumas pontuações bonificadas.

PEPAC 2023-2027

Meta de instalação de JA, ainda insuficiente para reverter situação.

DLBC/LEADER

Capacidade técnica instalada, trabalho em parceria a nível local, mas orçamentos limitados.

Programa de Valorização do Interior

Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2020, define várias medidas que **aguardam há anos por uma implementação** coordenada, entre as quais:

- Valorização do estatuto do JER
- Promoção do associativismo jovem no interior.
- Apoiar a mobilidade de estudantes e investigadores através da realização de trabalhos de investigação e desenvolvimento (I&D) sobre o interior de Portugal.
- Rede de Escolas Profissionais Agrícolas e de Desenvolvimento Rural do Interior
- Plataforma de divulgação de competências e vocações distintas dos territórios do interior, com vista à atração de investimento, fixação de pessoas e empresas nestes territórios.

A NÍVEL EUROPEU

Visão de Longo Prazo Zonas Rurais

Visão europeia para tornar as zonas rurais mais fortes, conectadas, resilientes e prósperas, onde estão definidas várias ‘iniciativas- bandeira’.

Rural Pact

Quadro de cooperação entre as partes interessadas no desenvolvimento rural europeu, com o objetivo de amplificar as vozes rurais e colocá-las no topo da agenda política. Além disso, permite a criação de redes, a colaboração e a aprendizagem mútua, alinhando e incentivando ações em prol de uma visão de longo prazo. **Pode e deve servir de referência para o Pacto ‘Inovação Portugal Rural’.**

European Youth Goals

Impulsionar a juventude rural – criar condições que permitam aos jovens das zonas rurais desenvolverem o seu potencial, é o sexto objetivo para a juventude europeia.



Há capacidade instalada, financiamento disponível e experiência institucional — mas falta coordenação estratégica, presença técnica local e articulação real entre programas.

PROPOSTA ESTRATÉGICA

VISÃO

Transformar o Portugal Rural num espaço vivo, inclusivo e dinâmico, onde a juventude encontre condições para investir, aprender, criar família e liderar projetos inovadores que assegurem a sustentabilidade e a coesão do país.

EIXOS ESTRATÉGICOS

1 - Renovação Demográfica

Reverter o colapso populacional dos territórios rurais, atraindo e fixando jovens, famílias e novos residentes.

Exemplo de Iniciativas: Ações de sensibilização e capacitação junto de instituições de ensino regular e profissional, para dar a conhecer as oportunidades do mundo rural; Rede de Aldeias Jovens; Parque Habitacional Rural Acessível.

2 – Cultura e Identidade Rural

Reforçar as identidades rurais, reforçando o sentimento de pertença e de enraizamento e promovendo o reconhecimento dos saberes locais, tradições e expressões culturais como ativos de desenvolvimento e de atração de jovens. Promoção do território rural como território de saúde e bem-estar, para viver e trabalhar.

Exemplo de Iniciativas: Programas de valorização do património imaterial, saberes tradicionais e ofícios rurais com ligação à inovação e sustentabilidade; Roteiros culturais e criativos dinamizados por jovens; Projetos de media digital rural (podcasts, documentários, exposições interativas); Incubadoras culturais e criativas rurais para jovens empreendedores.

3 - Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação

Desenvolvimento do espírito empreendedor dos jovens rurais, apoiando-os desde a conceção da ideia até a consolidação do negócio. Criação de um ecossistema favorável à instalação e sustentabilidade de JA/JER, apoio ao desenvolvimento de negócios de base rural, bem como o reforço na transformação digital dos territórios rurais.

Exemplo de Iniciativas: *bootcamp e hackathons para resolução de desafios locais; Plataformas digitais colaborativas para jovens rurais; Infraestruturas multifuncionais (coworking rural, fab labs, bibliotecas tecnológicas); linhas de financiamento específicas, fundos de capital semente rural; startup rural pass; bolsa pré-instalação rural; certificação jovem agricultor+, rede de mentores.*

4 - Capital Humano e Formação

Valorizar o talento local, capacitar a juventude e formar líderes territoriais. Criação de Escolas de Capacitação Rural com formação técnica e digital, promovendo estágios e programas de mentoria orientados para uma nova geração de agricultores e empreendedores rurais.

Exemplo de Iniciativa: Escolas de Capacitação Rural com programas técnicos e digitais adaptados ao meio rural; Programa 'Jovens Líderes Rurais', Parcerias com as (autarquias, associações e cooperativas), as CIM, Universidades e Politécnicos para criar campus avançados.

5 - Governança

Reforço das instituições rurais, estruturando e promovendo a colaboração, aprendizagem mútua e trabalho em rede, criando mecanismos de envolvimento das comunidades locais.

Exemplo de Iniciativa: Criação do Modus JER - Serviços ao Jovem Empresário Rural - que simplifique as ideias de negócio e execução de projetos, assegurando a coordenação entre os diversos organismos do Estado, reguladores, bem como outros stakeholders do ecossistema; implementação de mecanismo de rural proofing.

CONCERTAÇÃO E TRABALHO EM REDE

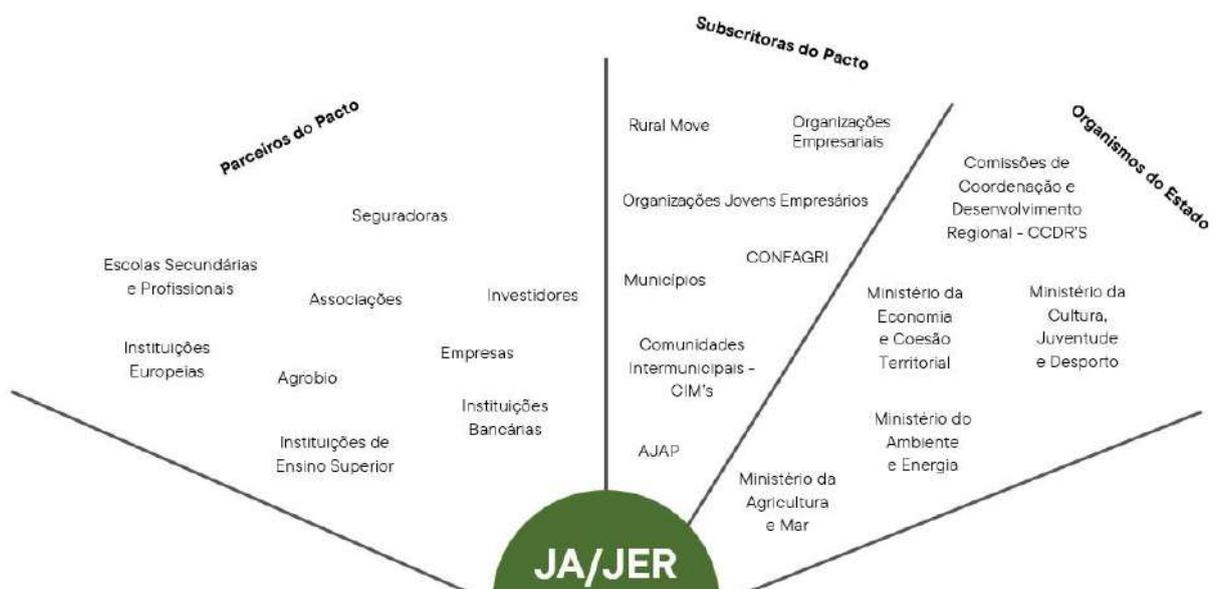
O trabalho em rede é essencial para criar e operacionalizar a visão do Pacto – Inovação Portugal Rural e interligar as instituições/entidades privadas e públicas. Por um lado, as **Subscritoras do Pacto**, bem como um vasto conjunto de outras instituições/entidades, públicas e privadas, denominadas as **Parceiras do Pacto**, que no seu conjunto, vão gerar um efeito agregador e multiplicador.

A base deste Pacto terá como subscritoras públicas, o maior número de Municípios e as Comunidades Intermunicipais, e como subscritoras privadas, a AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, a Confagri - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, outras organizações agropecuárias, florestais e rurais, organizações representantes de jovens empresários e organizações empresariais. Associadas às subscritoras deste Pacto, vão existir um vasto conjunto de subscritoras parceiras (públicas e privadas), que articuladas em rede, vão constituir uma experiência única, enriquecida pelas iniciativas em curso e por novas ações que se irão desenvolver.

Do ponto de vista político, está em causa a operacionalização da figura do JER, que deve apoiar-se pelo menos em quatro Ministérios (Economia e Coesão Territorial, Agricultura e Mar, Ambiente e Energia, e Cultura, Juventude e Desporto), que articulados com as CCDR e em sintonia com o Pacto - Inovação Portugal Rural, acreditamos que podem promover um maior rejuvenescimento do tecido empresarial nas zonas rurais.

A eficiência da articulação referida vai seguramente impulsionar e reforçar a coesão do país, fomentar a sustentabilidade, inovação, digitalização, uso da inteligência artificial e o reequilíbrio económico, beneficiando mais de 75% do território nacional.

Rede de Stakeholders



PRÓXIMOS PASSOS

Para avançar com a concretização deste projeto, recomendamos as seguintes propostas de ação:

1 - Compromisso com o Pacto Inovação Portugal Rural

- o Auscultação de envolvimento de todos os agentes interessados e criação do Pacto Inovação Portugal Rural.

2 – Grupos de Trabalho

- o Esta estrutura constituída por instituições públicas e privadas (entidades subscritoras e entidades parceiras), multidisciplinar, tem a função de alinhar expectativas, preparar recomendações, iniciativas e projetos-bandeira;
- o Compete às entidades subscritoras coordenar todas as ações do Pacto e todos os esforços no apoio e dinamização do JA/JER.

3 - Mecanismos de Apoio Financeiro

- o Revisão e proposta de melhoria em relação aos existentes, e criação de mecanismos de apoio e financiamento, nomeadamente para os JER;
- o Promover mecanismos inovadores e colaborativos e descentralizados (e.g. financiamentos em parceria com investidores privados e outros).

4 - Observatório da Juventude Rural

- o Organismo a criar com o objetivo de monitorizar, executar e avaliar resultados e ajustes contínuos de medidas, com base em dados e evidências no terreno.

Para que este Pacto seja efetivo e tenha verdadeiro alcance em todo o território, é necessária a **convergência de atores públicos e privados**, desde o poder local até ao nacional, passando pelas fundações, associações, instituições de ensino e empresas.



AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Telefone: (+351) 213 244 970

Email: ajap@ajap.pt

Firmino Cordeiro | Diretor-Geral

Telemóvel: (+351) 91 753 62 06

E-mail: diretor.geral.ajap@gmail.com
